



**Assunto: Relativamente à interpelação escrita apresentada pela
Deputada à Assembleia Legislativa, Wong Kit Cheng**

Na sequência da interpelação escrita apresentada pela Deputada Wong Kit Cheng, de 30 de Setembro de 2020, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 1052/E774/VI/GPAL/2020, de 15 de Outubro de 2020, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 16 de Outubro de 2020, após auscultar o Corpo de Polícia de Segurança Pública e a Polícia Judiciária, cumpre a este Gabinete apresentar a seguinte resposta sintetizada:

No tocante ao que decorre do ponto 1 da citada interpelação, refere-se que, de acordo com os dados disponíveis, entre as vítimas dos 3 tipos de burla, há uma percentagem de estudantes, funcionários bancários e trabalhadores de casino. Por esse motivo, além de campanhas de sensibilização regulares, a Polícia tem efectuado, de forma constante, várias campanhas de sensibilização sobre a prevenção deste tipo de crime, voltadas especificamente a esses grupos de pessoas. Assim, de Janeiro a Setembro do corrente ano, através da “Rede de Comunicação com as Escolas” e do “Mecanismo de ligação entre polícia e escolas”, foram realizadas 30 sessões de palestras nas escolas, subordinadas ao tema da prevenção da burla cibernética e telefónica. Estas actividades contaram com a participação de 7.017 pessoas. Quanto aos sectores bancário e de jogos, foram realizadas, respectivamente, 6 e 4 sessões de *workshops* sobre a prevenção de burla, tendo participado nestas actividades 227 pessoas do primeiro sector e 192 pessoas do segundo. Ao mesmo tempo, face ao aumento dos casos de burla, envolvendo vítimas de entre estudantes, provenientes do Interior da China a estudar em Macau, tem sido reforçada a troca de informação e cooperação entre as polícias de Macau e do Interior da China. No final do mês de Agosto do corrente ano, foi aberta a conta oficial de *Weibo* para divulgar as informações contra crime escritas em caractere chinês simplificado; até 30 de Setembro, o número total de visualizações de *Weibo* excedeu as 2.700.000.

Refira-se que, nos casos acima referidos, à maioria das vítimas foi-lhes pedido que fizessem transferência bancária, situação esta que levou a Polícia a estabelecer colaboração com o sector bancário para a tomada de medidas como a “a suspensão de transferência bancária suspeita”. Essa acção teve início em Julho do ano passado e, até



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

(Tradução)

Setembro do corrente ano, recomendaram-se 39 suspensão de transferências bancárias, num valor total de 9.470.000 patacas. Tendo em conta que a detecção da burla, nos casos que foram detectados ocorreu pouco tempo depois da transferência bancária transfronteiriça, foi criado um mecanismo de cooperação entre as polícias das regiões vizinhas, adoptando-se a “medida de suspensão urgente de transferências bancárias”. No ano passado e nos primeiros três trimestre do corrente ano, com esta medida, foi possível suspender a transferência bancária em 17 casos, envolvendo um valor total de 3.170.000 patacas.

Em relação ao ponto 2 da mesma interpelação, é de salientar que a Polícia tem vindo a divulgar constantemente as informações sobre a prevenção criminal através de vários meios, nomeadamente por, televisão, rádio, *website* oficial, página de *Facebook*, conta oficial de *WeChat*, para além de colaborar também com a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude e o Instituto de Acção Social na produção de curta-metragem sobre a respectiva prevenção criminal. Ao mesmo tempo, através do “mecanismo de policiamento comunitário”, tem-se mantido uma ligação estreita com as associações cívicas para efectuar campanhas de sensibilização contra o crime, que concretiza através da realização periódica de encontros e palestras na comunidade. Foram ainda criadas linhas abertas; uma linha aberta para a prevenção de burla e uma do “Grupo especializado contra burlas de namoro *online*”, para, assim, poder receber e responder ao público sobre as respectivas questões ou casos reportados. Neste âmbito, reforça-se a ideia da necessidade de melhorar a consciência do público contra estes crimes, bem como da necessidade da tomada de medidas de prevenção criminal para se evitar que as pessoas sejam burladas pelo que, no futuro, a Polícia vai continuar a reforçar este trabalho com campanhas de sensibilização.

Chefe do Gabinete do Secretário para a Segurança

Cheong Ioc Ieng

9 de Novembro de 2020